

**Centro Qualifica
da
Escola Secundária de Felgueiras
1015026**

**Relatório de Autoavaliação
2021**

(nº 4, Artigo 21º, Portaria nº 232/2016, de 29 de agosto)

INDICE

- A. Organização do trabalho de Equipa**
- B. Articulação com outras Entidades**
- C. Atividades de mobilização da população adulta**
- D. Monitorização dos percursos de qualificação**
- E. Sistema SIGO**
- F. Apreciação Global**

A. Organização do trabalho de Equipa

A Escola Secundária de Felgueiras (ESF), promotora do Centro Qualifica (CQ), é uma entidade central no Concelho de Felgueiras, com oferta formativa diversificada para jovens e adultos e dinamizadora de diversas atividades dentro e fora da Escola e, até, internacionalmente.

A equipa do CQ é constituída pelo Coordenador, duas Técnicas de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC), e Professores com habilitação académica e preparação científica adequadas para cada uma das Áreas de Competências-Chave do Nível Básico e do Nível Secundário os quais têm, além de tempos letivos, também tempos não letivos para o processo de RVCC. Sente-se a falta de Técnico Administrativo na equipa do CQ para a apoiar nas tarefas e rotinas administrativas, nomeadamente, inscrições de adultos, prestação de informações presenciais, por telefone ou por e-mail, contactos com adultos para marcação de entrevistas, correspondência e verificação de correio eletrónico, preenchimento de grelhas diversas, nomeadamente as que contemplam indicadores para submissão no Balcão 2020, e apoio à TORVC quando esta visita entidades com quem temos protocolos.

O Coordenador e as TORVC ocupam um espaço de trabalho amplo, precedido de *hall* de receção, com computadores individuais, telefone fixo com ligação direta ao exterior e telemóvel, mesas de trabalho individual e de pequeno grupo, arquivo, acesso a fotocopiadora e impressora e, de modo permanente, presencial e colaborativo, trocam ideias, avaliam situações, diagnosticam necessidades, por exemplo, de ofertas de formação, marcam as reuniões necessárias, monitorizam a dinâmica do CQ e definem estratégias de atuação no território. Os Professores estão informados de que podem entrar, sempre que acharem necessário, nessa sala de trabalho para articularem com Coordenador e TORVC o processo de RVCC.

A equipa técnico-pedagógica do CQ tem outras salas disponíveis como gabinetes individuais, salas de reuniões, biblioteca, salas de informática, salas de trabalho experimental e salas normais para desenvolver o seu trabalho.

As duas TORVC, depois de realizarem a inscrição, informação, orientação e encaminhamento de adultos, têm-se dividido, uma coordena o processo RVCC de Nível Básico e outra o processo de RVCC de Nível Secundário. Contudo, o número crescente de

adultos que são encaminhados para o processo de RVCC de Nível Secundário levou a que a TORVC de Nível Básico também coordene o processo de RVCC de Nível Secundário.

Os adultos que entram em processo de RVCC de Nível Básico ou de Nível Secundário são acompanhados no reconhecimento de competências e na formação complementar pelos Professores e sempre em articulação estreita com as TORVC que marcam as horas de encontro entre Professores e adultos, seja para reconhecimento, seja para formação complementar e esta articulação permanece até ao momento da certificação. Os contactos telefónicos e endereço de e-mail do Coordenador, das TORVC e dos Professores são partilhados entre todos os elementos que fazem parte da equipa técnico-pedagógica do CQ para que o trabalho do adulto tenha continuidade e circule sucessivamente entre todos.

Quando há adultos que, atendendo ao seu perfil, expectativas, habilitações e necessidades, são encaminhados para outra oferta formativa que não o processo de RVCC, ou para complementar esse processo, o Coordenador enceta as diligências necessárias para que esses adultos possam obter a qualificação desejada. Assim, para além do processo de RVCC, a Escola Secundária de Felgueiras oferece Cursos de Educação e Formação de Adultos, Ensino Recorrente por módulos capitalizáveis, no regime não presencial, Formações Modulares Certificadas nas áreas de Informática e de Línguas Estrangeiras, aplica o Decreto-Lei 357, para conclusão de percursos de nível secundário correspondentes a cursos já extintos, e Comissão Técnica de Certificação. A estratégia da ESF passa por proporcionar uma resposta formativa diversificada ao público que a procura e, através do CQ, responder às necessidades de qualificação da população adulta. Quando o interesse ou necessidade do adulto está em formação para além daquela que é oferecida pela ESF, a TORVC articula com a entidade formadora externa a integração do adulto, isto porque são diversas as entidades formadoras com as quais o CQ da ESF tem protocolo de cooperação.

As TORVC fazem itinerância por diversas empresas e juntas de freguesia, em articulação com entidades formadoras do Concelho de Felgueiras com as quais temos protocolo de cooperação, no sentido de inscreverem, informarem, orientarem, registarem no Passaporte Qualifica e encaminharem adultos para a vertente profissional respondendo às solicitações das entidades parceiras. Por essa via também conseguimos passar a mensagem da possibilidade de aumentar o nível de qualificação.

O Coordenador reúne regularmente com a equipa técnica-pedagógica e acompanha sistematicamente a atividade do CQ quanto a inscrições, encaminhamento e número de certificações.

A Diretora da Escola e o Coordenador do CQ estão em contacto permanente e com espírito aberto, colaborativo e proactivo têm contribuído para a consolidação do CQ da ESF como estrutura importante para a qualificação da população adulta.

Sobre formação interna, no início do ano letivo o Coordenador e as TORVC transmitem informações, regras, orientações, conhecimentos e materiais pedagógicos aos elementos da equipa técnico pedagógica. Sempre que acontecem reuniões de validação de competências é feita uma reflexão dentro da equipa sobre os procedimentos e estratégias aplicados para melhorar continuamente o trabalho do CQ para além de ser prestada atenção aos inquéritos de satisfação aplicados aos adultos no fim do processo de RVCC.

Devido à pandemia do COVID-19, a equipa técnico pedagógica do CQ dá continuidade à distância da missão de qualificação da população adulta, sobretudo quando há adultos em isolamento, usando o telefone, o e-mail e a plataforma *on line* Zoom para comunicar com os adultos e ajudá-los a elaborar o portefólio. Naturalmente, surgiram dificuldades, nomeadamente técnicas, inerentes ao trabalho à distância com os adultos, o que atrasou o desenvolvimento do processo de RVCC.

B. Articulação com outras Entidades

Para além da continuidade efetiva da relação de articulação com diversas entidades (formadoras, associações e juntas de freguesia) decorrente de protocolos firmados em anos civis anteriores, acresce em 2021 o estabelecimento dos seguintes protocolos de cooperação:

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA	ÂMBITO DO PROTOCOLO/PARceria	DATA DE INÍCIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Beira Labor – Empresa de Trabalho Temporário	Inscrição, informação, orientação e encaminhamento de adultos. Possibilidade de implementação do Processo RVCC.	11-06-2021	Ações de informação e divulgação pela TORVC; identificação de adultos com baixas qualificações; encaminhamento para formação; desenvolvimento de processos de RVCC.
FORMMAISSABER – Training and Development	Inscrição, informação, orientação e encaminhamento de adultos. Possibilidade de implementação do Processo RVCC.	01-01-2021	Ações de informação e divulgação pela TORVC; identificação de adultos com baixas qualificações; encaminhamento para formação; desenvolvimento de processos de RVCC.

No âmbito do Plano Nacional de Leitura 2027, o CQ participou, em 23 de abril, nas Primeiras Jornadas Internacionais de Educação Literária, e em 16 de setembro, via Zoom, na sessão *“Do pensamento de Paulo Freire à atualidade da educação permanente”*.

Em 14 de junho, o CQ participou numa reunião via Zoom promovida pela ANQEP I.P. e na qual participaram os Centros Qualifica promovidos por Escolas e Agrupamentos de Escolas da Região Norte.

Em 14 de outubro, o CQ participou *on line* na conferência *“Competências-Chave na Educação e Formação de Adultos em Portugal: experiências e novos referenciais”*, no âmbito da Plataforma Eletrónica para Aprendizagem de Adultos na Europa (EPALE).

Em 22 de outubro, as TORVC participaram no VII seminário nacional de educação de adultos, em Esposende.

Em 18 de novembro, Coordenador e TORVC participaram na ação de formação para Centros Qualifica, módulo 1, promovida pela ANQEP I.P. intitulada: *“Orientação para percursos de qualificação: passaporte qualifica, encaminhamento e monitorização dos percursos”*.

C. Atividades de mobilização da população adulta

Para além de *outdoor* colocado à entrada da Escola, o CQ tem um site, centroqualifica.esfelgueiras.pt, e página do facebook, www.facebook.com/cquesfelgueiras, para divulgação da missão do CQ e oferta formativa da ESF.

Em outubro ou novembro, anualmente, realizamos uma sessão pública de entrega de diplomas aos adultos que concluíram o Ensino Básico e o Ensino Secundário em que convidamos Professores e famílias dos adultos. Contudo, em 2021 esse evento não se concretizou devido à pandemia do COVID-19.

Temos protocolos de cooperação com diversas entidades no sentido de as TORVC, em itinerância, informar os adultos e, posteriormente, inscrever e encaminhá-los para a oferta de qualificação mais ajustada aos seus perfis, necessidades e expectativas, inclusive o processo de RVCC, para aumentar os níveis de qualificação.

Realizamos atividades no âmbito do processo de RVCC que se enquadram no Plano Nacional de Leitura, nomeadamente, uma sessão de leitura gravada em vídeo e enviada à equipa do Plano Nacional de Leitura.

Distribuição de panfletos alusivos à missão do Centro Qualifica e oferta formativa da entidade promotora.

D. Monitorização dos percursos de qualificação

No fim do processo de RVCC os adultos preenchem um questionário para registo do grau de satisfação com o processo e com o desempenho da equipa técnico-pedagógica. O mesmo é aplicado nos percursos formativos EFA e Formações Modulares Certificadas.

Quando os adultos terminam o processo de RVCC de Nível Básico são motivados a prosseguir na melhoria das suas qualificações através da frequência de formações de curta duração, por exemplo, Formações Modulares Certificadas à medida das suas necessidades e das empresas onde trabalham e, mais tarde, a obter o 12º ano pela via mais adequada aos seus perfis. Regularmente, são contactados via telefone para continuarem a investir na sua qualificação. Os adultos que concluem o 12º ano são informados das vias possíveis para continuarem a melhorar as suas qualificações: Formações Modulares Certificadas, CET ou CTESP.

Há adultos que por razões diversas (saúde, família e trabalho) interrompem o processo de RVCC ou curso que estejam a frequentar, ou, no caso do processo de RVCC, reduzem claramente o ritmo de trabalho. Esses são regularmente contactados telefonicamente no sentido de não desistirem e motivá-los para a conclusão do processo de RVCC ou curso iniciado.

Na sequência das diversas parcerias entre o CQ e empresas e, sobretudo, entidades formadoras, os adultos são informados da missão do CQ e das possibilidades de melhoria das qualificações que têm à disposição (RVCC, EFA, FMC), inclusive da possibilidade que têm de concluir o Nível Básico ou Nível Secundário que têm incompleto nomeadamente através do Decreto-Lei 357 e do Ensino Recorrente por módulos capitalizáveis.

E. Sistema SIGO

O SIGO é uma plataforma informática que melhorou muito desde que foi criada, em rapidez de acesso e diversidade de informação prestada.

A melhorar, consideramos: não há compatibilidade entre a grelha importada do SIGO com os diversos indicadores por adulto, por ano civil, e a grelha de execução física do Balcão 2020 para preenchimento e submissão no referido Balcão para fins de financiamento, o que provoca grande atraso no preenchimento e submissão das grelhas de execução física dos participantes; a grelha de execução física dos participantes do Balcão 2020 exige mais informação do que aquela que consta na grelha importada do SIGO; no SIGO deveria ser

possível registar toda a informação por adulto necessária para preenchimento das grelhas de execução física dos participantes do Balcão 2020 e essa mesma grelha importada do SIGO deveria ser a suficiente e necessária para submissão no Balcão 2020 para fins de financiamento.

Consideramos muito positivas as alterações no sentido da flexibilização e autonomia da atividade dos Centros Qualifica.

F. Apreciação Global

Reflexão crítica sobre a atividade do Centro, considerando as seguintes dimensões:

1 – Organização do trabalho

A Escola encerrou devido à pandemia COVID-19 no início de 2021, mas a equipa técnico pedagógica continuou, à distância, o seu trabalho de qualificação da população adulta por via do processo de RVCC, usando o telefone, o *e-mail* e a plataforma *on line* Zoom para comunicar com os adultos e ajudá-los a elaborar o portefólio até ao momento da certificação. Naturalmente, surgiram dificuldades inerentes ao trabalho à distância com os adultos, o que atrasou o desenvolvimento do processo de RVCC, e o encerramento da Escola impossibilitou a inscrição de novos adultos.

O trabalho de articulação com outras entidades e de mobilização da população adulta também foi muito afetado devido ao confinamento das pessoas.

2 - Execução

Atendendo à monitorização pela ANQEP I.P. com data de dezembro de 2021, alcançamos as 516 inscrições (a meta para 2021 é de 420 inscrições), 99 foram encaminhados para RVCC e 71 foram certificados nesse processo de qualificação.

Os adultos que se inscrevem no CQ são encaminhados para modalidades de qualificação ajustadas ao seu perfil e expectativas: processo de RVCC, Curso EFA, Formação Modular Certificada, Decreto-Lei 357, ensino recorrente por módulos capitalizáveis e comissão técnica de certificação.

Quanto a certificações em 2021, dentro da entidade promotora Escola Secundária de Felgueiras: Formações Modulares Certificadas, 16 aprovados a Inglês iniciação, 10 aprovados a Inglês continuação; ensino recorrente por módulos capitalizáveis, regime não presencial, Ciências e Tecnologias, 4 adultos certificados, Línguas e Humanidades, 5 adultos certificados,

Artes Visuais, 4 adultos certificados; Curso EFA, tipo A, 12 adultos certificados totalmente; Comissão Técnica de Certificação, 2 adultos certificados; Decreto-Lei 357, 5 adultos certificados.

Das parcerias com diversas entidades formadoras resultaram encaminhamentos, em número elevado, de adultos para formação profissional via Formação Modular Certificada.

O processo de RVCC é exigente e para ser feito com qualidade e rigor precisa de tempo e os adultos nem sempre conseguem manter o ritmo de trabalho e concluir o processo dentro das melhores expectativas por razões diversas: trabalho, família ou saúde.

Devido ao encerramento das Escolas e confinamento das pessoas motivados pela pandemia COVID-19, surgiram dificuldades na atividade do Centro Qualifica relacionadas com a quebra no número de inscrições, falta de recursos tecnológicos, de competências digitais e de autonomia por parte de adultos e fraca motivação de adultos para o trabalho à distância. A disponibilidade dos candidatos e das entidades parceiras foi muito afetada sendo que, em alguns casos, a vida familiar e profissional dos adultos sofreu uma alteração tão radical que os levou a redefinirem prioridades e a colocarem a sua formação em segundo plano.

Felgueiras, 8 de fevereiro de 2022

O Coordenador do Centro Qualifica
da Escola Secundária de Felgueiras,

Prof. Joaquim António de Carvalho Teixeira